



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Experiências de leitura dos docentes surdos nos estudos da pós-graduação
Autor	LILIAN CARINE MADUREIRA VIEIRA DA SILVA
Orientador	ADRIANA DA SILVA THOMA

Experiências de leitura dos docentes surdos nos estudos da pós-graduação

Lílian Carine Madureira Vieira da Silva – Bolsista PROBIC/CNPQ/UFRGS

Adriana da Silva Thoma – Orientadora – FACED/UFRGS

Este estudo iniciou no ano de 2015 problematizando a experiência de leitura e interpretação de textos acadêmicos por estudantes surdos da pós-graduação no PPGEDU/UFRGS, vinculados ao programa de educação continuada (ou seja, sem vínculo regular com o PPGEDU) e é parte da pesquisa *Políticas educacionais e linguísticas como estratégias de governamento no campo da educação de surdos*. Na continuidade, aqui apresentada, o foco está nas experiências de leitura e interpretação de textos acadêmicos de professores surdos da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Faced/UFRGS. A partir das teorizações de Michel Foucault, utilizo as noções de discurso e governamento que são compreendidas como práticas que operam na constituição e na condução das condutas dos sujeitos. A partir de Hall (1997), entendo que as identidades são plurais e móveis. Com Skliar (2001), Lopes (2007), Thoma (2012), entendo a surdez como diferença linguística e cultural. Utilizo ainda, a noção de educação bilíngue, que compreende a língua de sinais como primeira língua e a língua portuguesa escrita como segunda língua dos sujeitos surdos, dialogando com Karnopp (2002), Giordani (2004), Lebedeff (2006) e Thoma (2011). O aprofundamento no tema se deu a partir do interesse em compreender as experiências dos professores surdos nas leituras realizadas durante seu processo de formação na pós-graduação. O que instigou a continuidade e aprofundamento da pesquisa foram os dados levantados nas entrevistas realizadas em 2015, nas quais os sujeitos surdos traziam como elementos fundamentais na experiência das leituras realizadas: a) uso de dicionários e b) criação de sinalário específico para compreender noções desenvolvidas por Michel Foucault. Tais dados aguçaram meu interesse em analisar e verificar como a leitura foi desenvolvida pelos professores ao longo da formação. Para realizar tal problematização, utilizo narrativas produzidas em entrevistas, registradas de forma escrita em língua portuguesa ou filmadas quando realizadas em língua de sinais. As análises preliminares mostram como estratégias de leitura e compreensão dos textos acadêmicos: a) uso de recursos como dicionários virtuais e específicos dos autores trabalhados, bem como busca por outros textos de outros autores para compreensão dos conceitos aplicados a um determinado contexto; b) encontro com os pares sinalizantes e/ou com Tradutores e Intérpretes da Língua de Sinais TILS com o objetivo de compreensão dos termos utilizados por determinado autor e c) a presença dos TILS é condição fundamental para a acessibilidade dos alunos surdos, mas, de acordo com os entrevistados, não é suficiente para a compreensão de termos específicos.